



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO



**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA**

**CURSO** Licenciatura em Educação do Campo

**FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

Curso aprovado pela Resolução 339/CONSEA, de junho de 2014, retificada pela Resolução 341/CONSEA, de 24 de julho de 2014. Autorizado pela portaria do Ministério da Educação nº 646 de 30 de outubro de 2014, publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de novembro de 2014. Conteúdo curricular amparado pela Lei 10645 de 10 de março de 2008, que versa sobre a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, pela Resolução Nº 2 de, de 28 de abril de 2008, do CNE/MEC, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo e pela Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, do CNE/MEC, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	HABILITAÇÃO	TURMA	PERÍODO
Sociologia dos Povos do Campo e da Floresta	DRP30177	Ciências Humanas e Sociais	VII	2º/2019

CARGA HORÁRIA TEMPO UNIVERSIDADE	CARGA HORÁRIA TEMPO COMUNIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
50	30	80

**PRÉ-REQUISITO** Não há

<b>DOCENTE/TITULAÇÃO</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Renata da Silva Nobrega
<b>E-MAIL</b>	renatanobrega@unir.br
<b>LINK DO LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0904740748960446">http://lattes.cnpq.br/0904740748960446</a>

**OBJETIVOS**

Conhecer a complexidade do meio rural na Amazônia, a partir da diversidade dos povos do campo, das florestas e das águas. Compreender as consequências das políticas públicas voltadas para o “desenvolvimento” da região amazônica, bem como as estratégias de resistência destes povos diante de situações que ameaçam suas formas de vida.

**EMENTA**

As correntes da sociologia rural. O meio rural e a organização social. Relação entre meio rural e urbano. Relação entre meio ambiente e sociedade; Impactos sociais da modernização na agricultura e dos grandes projetos de desenvolvimento rural. Desenvolvimento humano e desenvolvimento sustentável. Agricultura familiar e agricultura integrada. Movimentos sociais no Campo. O agronegócio, a transgenia e a degradação da natureza; A questão do latifúndio e do minifúndio. As políticas públicas e a degradação da natureza; Destruição/preservação da natureza. A questão ambiental na Amazônia e na América Latina. O camponês pobre e o operário do campo.

**Conteúdos Programáticos Essenciais**

Etapa	Conteúdos		
I	Aula 1	20/8 Tarde	O que é Sociologia Rural? Mobilidade e campesinato na Amazônia
	Aula 2	21/8 Tarde	
	TC 1	27/8 Tarde	Leitura de textos
	TC 2	29/8 Manhã	Elaboração do Memorial autobiográfico, a ser entregue em 17 de setembro.
	TC 3	04/9 Tarde	

Conteúdos Programáticos Essenciais			
Etapa	Conteúdos		
II	Aula 3	17/9 Tarde Entrega da 1ª versão do Memorial autobiográfico	O rural e o urbano A diversidade do campesinato nas sociedades contemporâneas Povos indígenas
	Aula 4	21/9 Manhã	Campesinato e questão agrária
	Aula 5	21/9 Tarde	
	Aula 6	24/9 Tarde	As correntes da sociologia rural.
	Aula 7	25/9 Tarde	
	TC 4	28/9 Manhã	Leitura de textos e elaboração dos trabalhos
	TC 5	02/10 Manhã	
	TC 6	05/10 Manhã	
III	Aula 8	02/12 Manhã Entrega da versão final do Memorial autobiográfico	A questão ambiental na Amazônia e na América Latina Desenvolvimento humano e desenvolvimento sustentável Implicações sociais e ambientais dos grandes projetos na Amazônia
	Aula 9	02/12 Tarde	O agronegócio, a transgenia e a degradação da natureza
	Aula 10	03/12 Tarde	Movimentos sociais no Campo
Avaliação Repositiva	16 ou 17 de dezembro.		

\* O cronograma poderá ser alterado para se adequar às circunstâncias não previstas que venham a ocorrer durante o semestre e está sujeito a adaptações, de acordo com o desenvolvimento do plano de curso.

#### METODOLOGIAS DE ENSINO

O conteúdo programático da disciplina será orientado por textos acadêmicos, material audiovisual (filmes, fotografias, charges, etc.), e outras produções artísticas e acadêmicas que dialoguem com a temática, além do próprio cotidiano e das experiências e vivências d@s estudantes.

As aulas serão constituídas pela apresentação dos debates teóricos, políticos e históricos relacionados à temática, em interação com a contribuição d@s estudantes a partir das inquietações suscitadas pelo contato com o material disponibilizado pela professora e trazidos do cotidiano estudantil, conforme mencionado anteriormente.

Além da aula expositivo-dialogada, trabalhos em grupo e exercícios de fixação também consistirão em atividades durante o tempo universidade. No tempo comunidade, @s estudantes serão orientados à leitura e à execução de exercícios relacionados às atividades desenvolvidas nas aulas, bem como no preparo do Trabalho Final da disciplina.

#### RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Quadro branco, pincéis, apagador, computador, datashow, caixas de som, papel sulfite, papel almaço e textos.

#### AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

A avaliação se dará de modo contínuo, sendo a nota final o resultado da média aritmética de duas notas, conforme descrição abaixo:

- Nota 1: Elaboração de um memorial autobiográfico, sendo 50% da nota a versão entregue em 17 de setembro e 50% da nota da versão final, entregue em 2 de dezembro.
- Nota 2: Elaboração de um trabalho final relacionando o conteúdo da disciplina ao tema do TCC.

De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, o não comparecimento à alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva. Segundo a mesma resolução, será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso.

Cabe ao estudante informar a professora a respeito das ausências que deseja justificar, bem como se informar junto aos colegas sobre as atividades que foram realizadas na aula em que se ausentou e as que serão cobradas nas aulas seguintes.

#### REFERÊNCIAS

##### Referências básicas

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.  
CANUTO, João Carlos. Agricultura, ecologia e sustentabilidade. In Raízes: 1998.  
GIDDENS, Anthony. A constituição da sociedade. São Paulo: Difel, 1989.  
GRAZIANO NETO, Francisco. Questão agrária e ecologia. São Paulo: Brasiliense, 1985.  
LENIN, V. Aos pobres do campo. São Paulo: Editora Acadêmica, 1988.  
MARIHELLA, Carlos. A Questão Agrária. São Paulo: Brasil Debates, 1980.  
MARTINE, George e GARCIA, Ronaldo. Impactos sociais da modernização agrícola, Rio de Janeiro: Caetés, 1987.  
MARTINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes. 1986.  
MARTINS, José de Souza, Reforma Agrária e os limites da democracia na Nova República. São Paulo: HUCITEC, 1986.

##### Referências Complementares

CHIAVENATO, J. J. O massacre da natureza. São Paulo: Moderna. 1989  
GUTIERRES, I. Agroecologia militante. São Paulo Expressão Popular, 2006.  
HOWARD. S. A. Um testamento agrícola. São Paulo, Expressão Popular, 2007.  
CHIAVENATO, J. J. Violência no campo: o latifúndio e a reforma agrária. São Paulo: Moderna. 2002.  
GOHN, Maria da Glória (1994). Movimentos sociais e educação. 2ª ed. São Paulo: Cortez.  
HELENE, M. E. M. & MARCONDES, B. Evolução e biodiversidade: o que nós temos com? São Paulo: ed. Scipione, 1996.  
HELENE, M. E. M. Florestas: desmatamento e destruição. São Paulo: ed. Scipione, 1996.  
PINTO, L. F. Hidrelétricas na Amazônia: predestinação, fatalidade ou engodo? Belém: Edição jornal pessoal, 2002.

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, / / 2019 <i>Renata Nobrega</i> Professora da Disciplina	Rolim de Moura - RO, 30/08/19 <i>Catiane Cinelli</i> Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em 18/09/2019, conforme registro na ata N° /2019/CONDEP/DEPEC	<i>Catiane Cinelli</i> Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento

*Elaine ADA*  
*NDE 17/09/2019*

**Prof.ª Dr.ª Catiane Cinelli**  
Chefe do Dept.º de Educação do Campo  
Port. N° 646/2018/GR/UNIR. de 28/08/2018